



Pesquisa realizada no Centro de Terapia Celular da USP é destaque em congresso

10 de junho de 2021

Agência FAPESP – Uma pesquisa desenvolvida no [Centro de Terapia Celular \(CTC\)](#) de Ribeirão Preto

conquistou o primeiro lugar entre os trabalhos de apresentação oral do 11º Congresso da Associação Brasileira de Terapia Celular e Gênica, realizado de forma virtual entre os dias 28 de abril e 1º de maio.

De autoria da bióloga [Laís de Castro Batista](#), o estudo visa o aprimoramento de uma técnica conhecida como terapia de células T CAR, que consiste em reprogramar células de defesa (linfócitos T) de pacientes com câncer para que passem a atacar o tumor. O método já se mostrou eficaz no tratamento de alguns tipos de linfoma.

O artigo apresentado durante o evento descreve ferramentas desenvolvidas por Batista para permitir o rastreamento das células reprogramadas pós-transplante. Essas ferramentas ajudarão a entender e monitorar o funcionamento das células T CAR tanto em modelos pré-clínicos como em pacientes. O objetivo do grupo é tornar a técnica eficaz também contra outros tipos de câncer.

Batista é [bolsista da FAPESP](#) e estagiária de iniciação científica no Laboratório de Transferência Gênica do Hemocentro de Ribeirão Preto, onde é orientada por [Lucas Souza](#), pesquisador do CTC – um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão ([CEPID](#)) sediado na Universidade de São Paulo (USP).

Os interessados em saber mais sobre o trabalho podem assistir a uma entrevista gravada com os dois pesquisadores pela TV Hemocentro RP, no [YouTube](#).